

1                   ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA  
2                   PAULISTA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO  
3                   PAULO REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2023  
4

5   Aos **sete dias do mês de novembro** de dois mil e vinte e três, nesta cidade de São  
6   Paulo, à Rua Botucatu, 720, no Anfiteatro Leitão da Cunha, link de acesso: null ,  
7   reuniram-se os senhores membros do Congregação da Escola Paulista de Medicina da  
8   UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Magnus Regios Dias da Silva. Estiveram  
9   presentes os membros: Sr. Alessandro da Conceicao, Prof. Dr. Alvaro Nagib Atallah,  
10   Profa. Dra. Ana Luisa Hofling Lima Farah, Profa. Dra. Angela Flavia Logullo  
11   Waitzberg, Prof. Dr. Carlos Haruo Arasaki, Profa. Dra. Claudia Berlim de Mello, Prof.  
12   Dr. David Baptista da Silva Pares, Profa. Dra. Debora Cristina Hipolide, Sr. Edson  
13   Khorod Cury, Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros, Profa. Dra. Emilia  
14   Inoue Sato, Profa. Dra. Erika Suzuki de Toledo, Prof. Dr. Fabio Veiga de Castro  
15   Sparapani, Sr. Felipe Dantas Rodrigues, Profa. Dra. Flavia Ribeiro Machado, Prof. Dr.  
16   Flavio Faloppa, Prof. Dr. Gilles Landman, Profa. Dra. Guacyara da Motta, Profa. Dra.  
17   Isabel Cristina Affonso Scaletsky, Profa. Dra. Isabel Cristina Cespedes, Prof. Dr. Isaias  
18   Glezer, Prof. Dr. Ivan Maynard Tavares, Prof. Dr. Jamil Natour, Profa. Dra. Jane  
19   Tomimori, Profa. Dra. Jaqueline Sonoe Ota Arakaki, Prof. Dr. Joao Alessio Juliano  
20   Perfeito, Prof. Dr. Jose Carlos Costa Baptista da Silva, Prof. Dr. Jose Luiz Gomes do  
21   Amaral, Profa. Dra. Karin do Amaral Riske, Prof. Dr. Magnus Regios Dias da Silva,  
22   Profa. Dra. Marair Gracio Ferreira Sartori, Prof. Dr. Marcelo Baptista de Freitas, Prof.  
23   Dr. Marcus Vinicius Malheiros Luzo, Profa. Dra. Maria Cecilia Martinelli, Profa. Dra.  
24   Marimelia Aparecida Porcionatto, Dra. Marina Carvalho de Moraes Barros, Sr.  
25   Mauricio Correa de Almeida, Prof. Dr. Miguel Sabino Neto, Profa. Dra. Miriam  
26   Galvonas Jasiulionis, Dr. Nacime Salomao Mansur, Prof. Dr. Onivaldo Cervantes, Dr.  
27   Osmar Ferreira Rangel Neto, Sr. Pedro Henrique Fabres Franco, Sr. Rafael da Silva  
28   Lemos, Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo, Prof. Dr. Ramiro Colleoni Neto, Prof. Dr.  
29   Reinaldo Salomao, Prof. Dr. Ricardo Mario Arida, Profa. Dra. Roseli Giudici, Profa.  
30   Dra. Ruth Guinsburg, Sr. Sergio Baxter Andreoli, Profa. Dra. Silvana Bommarito  
31   Monteiro, Profa. Dra. Soraia Tahan, Profa. Dra. Vanessa Costhek Abilio, Profa. Dra.  
32   Zila Van Der Meer Sanchez Dutenhofner. Justificaram ausência e não foram  
33   substituídos: Profa. Dra. Cristiane Damas Gil, Profa. Dra. Fabiola Isabel Suano de  
34   Souza, Dra. Glaura Cesar Pedroso, Profa. Dra. Maria do Carmo Pinho Franco, Prof. Dr.



35 Paulo Bandiera Paiva, Sr. Raphael Shin Kawai. Participaram da reunião como  
36 convidados: Sra. Cassia Bergamashi, Sr. Dante Marcello Galliann , Sr. Mauricio Trotta.  
37 Tendo os senhores conselheiros assinado a folha de frequência e sendo constatado  
38 quorum com 55 presentes. O Prof. Magnus abriu os trabalhos dando bom dia e boas-  
39 vindas aos conselheiros, conselheiras da Congregação e convidados presentes.  
40 Estiveram presentes os membros: Sendo constatado “quórum” de 56 presentes os  
41 trabalhos foram iniciados com a notícia do falecimento do querido Prof. Dr. Ivarne Luis  
42 dos Santos Tersariol, ocorrido no dia 26 de outubro de 2023. O Professor Ivarne  
43 atuava como Professor Sênior do Departamento de Bioquímica da EPM-Unifesp.  
44 Formado em Ciências Biológicas - Modalidade Médica pela EPM-Unifesp em 1985 foi  
45 contratado em 1988 como TAE e em 1991, como docente por esta instituição. Na  
46 Unifesp participou intensamente na pós-graduação, em inúmeras comissões  
47 institucionais desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa que proporcionaram uma  
48 ativa produção científica. Foi Diretor Científico da FAP no período de 2018-2021.  
49 Deixa um legado de pesquisadores formados por ele. Teve uma carreira destacada e  
50 sua falta será sentida, especialmente por sua personalidade agregadora, e pela  
51 seriedade com a qual exerceu as atividades de docência, pesquisa e gestão, sempre  
52 buscando a excelência institucional. Em seguida, em homenagem à memória do Prof.  
53 Ivarne Tersariol, esta Congregação prestou um minuto de silêncio. Em continuidade  
54 aos trabalhos o Prof. Magnus mencionou a presença da Excelentíssima Reitora da  
55 Unifesp, Prof. Dra. Raiane Assumpção e a convidou para compor a Mesa. Destacou  
56 também a presença do Prof. Dan Rodrigues Levy, Chefe de Gabinete e da Profa. Isabel  
57 Quadros, Assessora de Relações Acadêmicas e Institucionais do Gabinete. A Profa.  
58 Raiane agradeceu o Prof. Magnus e a Profa. Marimélia pela oportunidade de participar  
59 deste Colegiado e apresentar aos senhores conselheiros a sinalização de um novo  
60 hospital. Inicialmente informou que se trata de uma proposta do Programa de  
61 Aceleração do Crescimento - PAC do Governo Federal, onde estão sendo realizadas 5  
62 obras relativas a construção de Hospitais Universitários no Brasil. Entre eles, aqui em  
63 São Paulo, considerando o diagnóstico realizado pelo Ministério da Saúde sobre a  
64 escassez de hospitais, a zona sul é um local considerado extremamente carente de  
65 hospitais; Considerando que a Unifesp não possui um hospital próprio, foi apresentada  
66 a proposta no sentido dela vir a ter um Hospital com destinação de R\$ 157 milhões de  
67 reais para sua construção. Após um levantamento identificaram um terreno em Santo  
68 Amaro, que já funciona há um longo tempo com projetos de extensão da EPM/Unifesp.



69 Feita a proposta para a Unifesp foi solicitada uma manifestação oficial de interesse ou  
70 não. A Reitoria manifestou interesse juntamente com a necessidade de dialogar com a  
71 comunidade. Este caminho está sendo traçado, razão pela qual a Reitoria se apresenta  
72 hoje nesta Congregação. Este assunto também foi apresentado o Dr. Nacime Mansur,  
73 Superintendente do Hospital São Paulo, levando em conta a natureza do Hospital São  
74 Paulo, que lida com a alta complexidade atendendo especialidades. A Profa. Raiane  
75 expôs que a idéia é de não ter duplicação de serviços, mas uma complementação de  
76 espaços formativos no âmbito da Instituição. Portanto, aquilo que seria um  
77 atendimento mais geral, de caráter secundário, ocorreria no terreno de Santo Amato e  
78 o que é especialidade, seria tratado no Hospital São Paulo, enquanto que o HU2  
79 funcionaria como Hospital-Dia. Este novo hospital estaria disponível como um espaço  
80 formativo e de atuação de profissionais residentes e alunos de nossa instituição.  
81 Atualmente os hospitais universitários estão vinculados ao Ministério da Educação e  
82 não mais ao Ministério da Saúde; quem realiza a gestão desses hospitais é a Empresa  
83 Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh., ou seja: Todo recurso que chega aos  
84 hospitais universitários, obrigatoriamente passa pela Ebserh. O Hospital São Paulo  
85 poderia ser referência em determinadas áreas e seriam alocados recursos a partir  
86 dessa referência. Para o novo hospital se pensou na constituição de um Grupo de  
87 Trabalho e para isso a formalização da intenção de se ter a construção e a gestão do  
88 novo hospital realizados pela Ebserh. O GT será composto por especialistas da Ebserh,  
89 e por gestores/docentes da Unifesp. A Reitoria também já conversou com os gestores  
90 do CSP, da EPM, da EPE, da PROADM, da PROPLAN para constituição desse grupo e  
91 desde já ir pensando o que seria o Modelo do novo hospital, sua natureza, de forma  
92 que complemente o que se têm, contribuindo para o conjunto de atendimento e  
93 possibilitando a formação dos estudantes acima mencionados. Enfatizou que cada  
94 hospital permanecerá com a natureza que lhe cabe. A expectativa é de que no prazo de  
95 6 meses esse estudo/levantamento seja concluído com uma definição de fato,  
96 tramitando assim nas devidas instâncias para deliberação final. Lembrou ainda que,  
97 paralelamente, estão ocorrendo na instituição os Seminários em relação ao processo  
98 histórico de construção entre a Unifesp e SPDM na gestão do HSP. Esses seminários  
99 são espaços de apropriação, informação e reflexão para que até junho de 2024, quando  
100 expirará o Acordo de Cooperação entre a Unifesp e a SPDM, a comunidade esteja  
101 suficientemente esclarecida para decidir sobre a continuidade ou não desse Acordo.  
102 Em seguida o Prof. Magnus considerou que a idéia de um Hospital Geral, de base, que



103 atenda a média complexidade, está inteiramente relacionada às diretrizes dos cursos  
104 na área da saúde: medicina, biomedicina, e provavelmente enfermagem, nos cenários  
105 de prática. Do ponto de vista de projetos pedagógicos do curso médico e biomédico  
106 não há dúvida também que seria um local precioso de cenários, concentrados numa  
107 Unidade Hospitalar na Rede com possibilidade de referenciamento de casos complexos  
108 para o HSP, envolvendo um cenário de residência médica e multiprofissional muito  
109 importante, que necessita ser incentivado, acolhido e ampliado na alta complexidade.  
110 Em seguida o Prof. Jamil indagou se a gestão do novo hospital obrigatoriamente será  
111 realizada pela empresa Ebserh. A Profa. Raiane informou que sim e a opção que é  
112 dada é: se a Unifesp desejar construir o novo hospital ela poderá fazê-lo, ou caso  
113 contrário, a Ebserh fará. Levando em conta que a gestão da administração central terá  
114 mais 3 anos e meio à frente é interessante que a Ebserh construa, pois, uma gestão  
115 direta não consegue construir um hospital nesse curto espaço de tempo. Outra  
116 questão é que, em sendo a Ebserh, teremos o recurso garantido pelo governo federal  
117 de 100% SUS. Aproveitou a fala do Prof. Magnus para considerar que este GT deverá  
118 pensar, baseado nos R\$ 157 milhões de reais, no número de leitos, no  
119 dimensionamento da força de trabalho e referenciamento. Trabalharão juntos 2  
120 Grupos de Trabalho: o Grupo Técnico de gestores diretamente vinculados à questão  
121 pedagógica e assistencial (e por isso parte do grupo é da Unifesp) e parte do Grupo é  
122 da Ebserh, estabelecendo um ajuste fino do que significa cada procedimento nas  
123 residências e nas especialidades que temos e o que permanecerá sendo realizado, sem  
124 sobreposição, ou seja: o que será desenvolvido num determinado hospital, não será no  
125 outro; e o outro GT será o de promoção aos debates e discussões com a comunidade.  
126 Quanto a informações relativas ao terreno de Santo Amaro, ele está ao lado de metrô e  
127 do trem, numa localização especial de fácil acesso à população. Conversando com o  
128 prefeito de São Paulo, Dr. Ricardo Nunes, foi feita uma solicitação de doação e  
129 ampliação do terreno para a Unifesp, sendo que a contrapartida seria a construção do  
130 novo Hospital. A saber o prefeito sinalizou positivamente. Após as considerações feitas  
131 pela Reitora a palavra foi franqueada aos membros da Congregação. Em seguida a  
132 Profa. Flavia argumentou que acredita que este colegiado vê com bons olhos a  
133 construção de um novo hospital, inserindo cenários de prática para os graduandos e  
134 residentes. Mas questionou quanto a questão dos recursos humanos: haverá  
135 remanejamento de vagas da Unifesp para contemplar essa nova necessidade? quem irá  
136 trabalhar no novo hospital; como se daria o docente da Unifesp exercendo atividades



137 naquele hospital Já a Profa. Silvana destacou a situação da área de Fonoaudiologia,  
138 lembrando que o Departamento possui um corpo docente qualificado mas não possui  
139 um local definido para realizar o trabalho. Indagou qual a viabilidade dos ambulatórios  
140 de fono atuarem no HU2. O Prof. João Aléssio agradeceu a presença do gabinete da  
141 Reitoria. Destacou a importância do Debate que já vêm ocorrendo com a Comunidade  
142 sobre o processo histórico Acordo de Cooperação entre a Unifesp e SPDM. Considerou  
143 que construir um hospital é algo imensamente complexo. Deseja ter sim um hospital  
144 novo, mas que seja entregue concluído e equipado. Entende que as questões colocadas  
145 pela Profa. Flavia podem ser pensadas num segundo momento, mas a entrega  
146 concluída do prédio e equipado é exigência inicial para a negociação. Em seguida a  
147 Prof. Ruth expos que vê a proposta apresentada com grande preocupação,  
148 considerando que a EPM necessita de cenários de estágios da SPDM, porque os  
149 cenários de cuidados primários e secundários são complicados. Pode eventualmente  
150 ser uma boa opção, mas por quanto tempo? A experiência que se têm não é tão fácil e  
151 simples assim. Considera ainda como fator principal a manutenção do hospital e não  
152 recebê-lo concluído e equipado. Após 1 ano a situação pode mudar. Quanto a empresa  
153 Ebserh particularmente observa uma variação política grande. Hoje é um momento  
154 favorável, mas daqui há 3 anos pode não ser. Exemplificou que os hospitais federais do  
155 Rio de Janeiro estão em situação crítica e todas as UTIs Neonatais foram extintas  
156 praticamente na gestão passada. A relação Universidade x Hospital não é tranquila.  
157 Não está se posicionando como sim ou como não, mas, em sendo sim, a Unifesp  
158 precisará utilizar-se de todas as suas forças, e considera uma delas, a expertise da  
159 SPDM; ou seja: a SPDM não deve ser alijada desse processo. Encerrada as perguntas a  
160 Profa. Raiane respondeu primeiramente à Profa. Flavia, salientando que um dos GT's  
161 terá a atribuição de pensar a força de trabalho, o dimensionamento, levando em conta  
162 as diversas tarefas que ali serão realizadas (o que temos e o que a Ebserh terá de  
163 contratar). Tudo isso será pensado nesse processo de 6 meses. Com relação à  
164 Fonoaudiologia, o HU2 possui um conjunto de ambulatórios que realiza o atendimento  
165 da forma como ele foi planejado em suas atividades. No momento a Unidade Gestora  
166 está fazendo todo um exercício de se pensar a questão dos centros cirúrgicos, com o  
167 avanço de procedimentos que possam fazê-los funcionar. Nesse sentido, não será  
168 possível dar uma resposta à Profa. Silvana nesse momento, mas esta questão será  
169 pensada e chegará o momento de uma definição. Com relação a questão colocada pelo  
170 Prof. João Aléssio, a preocupação é real, mas é por isso que só será possível a



171 realização desse novo hospital por meio da Ebserh, e para vencer as adversidades de  
172 gestões é preciso que esteja tudo pré-estabelecido. Já a Profa. Jaquelina argumentou  
173 compartilhar da mesma preocupação das professoras Flavia e Ruth, pois o objetivo  
174 desse novo hospital é oferecer um cenário de média complexidade aos nossos alunos.  
175 Outra preocupação é que os docentes saiam das unidades hospitalares e a assistência  
176 e a preceptoria fiquem na mão de médicos contratados pela Ebserh. Esta situação  
177 pode levar à criação de mais um hospital onde os nossos alunos frequentarão, mas não  
178 contarão com a presença do docente. É preciso considerar que o docente da área de  
179 saúde ensina não somente na sala de aula, mas também a beira do leito. Enquanto  
180 universidade precisamos refletir qual é a vocação principal. Indagou ainda se a  
181 população do Estado de São Paulo precisa de fato de um Hospital de média  
182 complexidade. Em seguida o Prof. Reinaldo agradeceu à Diretoria da EPM por  
183 proporcionar neste Colegiado esta discussão, com a presença da Reitoria. Entende que  
184 é importante a Reitoria tomar a iniciativa de discutir o Acordo SPDM/Unifesp, mas  
185 entende também que é importante que esta discussão ocorra no cenário da EPM  
186 refletindo o que ela pensa. Caso contrário, as discussões que implicam no cotidiano de  
187 ensino e aprendizagem virão sempre no formato de informes. De modo que, considera  
188 fundamental, abrir à Congregação para essas discussões envolvendo os principais  
189 atores (EPM e EPE). Em seguida a Profa. Raiane considerou que o objetivo de vir a  
190 este Colegiado é mesmo para ouvir as considerações dos docentes representando os  
191 departamentos acadêmicos/disciplinas e suas respectivas áreas de atuação,  
192 reverberando e debatendo no âmbito de cada uma dessas instâncias institucionais.  
193 Este é o momento das contribuições. Complementou que após esta discussão a  
194 Reitoria dará o próximo passo, que é assinatura de um Protocolo de Intenções, ou seja:  
195 a Unifesp manifestará o seu interesse na construção de um novo hospital e com isso o  
196 desencadeamento do processo mencionado, envolvendo os GT's, para que no prazo de  
197 6 meses, concluído todos os levantamentos, se delibere então sobre a proposta.  
198 Solicitando a palavra o Prof. Ivan Maynard considerou a necessidade da Reitoria  
199 discutir a gestão do HU2. O Departamento de Oftalmologia, atualmente sob sua  
200 gestão, é um departamento que possui 90% do seu atendimento ambulatorial no HU2,  
201 e talvez seja o que possui maior movimento cirúrgico do complexo. Tem causado  
202 grande apreensão como será a manutenção desse movimento cirúrgico caso a gestão  
203 dos pacientes ambulatoriais (HU2) não seja a mesma dos cirúrgicos (sob gestão do  
204 HU-HSP), isto é, atendimento ambulatorial por contrato com o município e o cirúrgico



205 com o estado. A preocupação se deve porque geramos os casos cirúrgicos nos  
206 ambulatorios; ambos atualmente têm contrato assistencial com o estado, via HU-HSP.  
207 Nesse sentido, entende que se faz urgente discutir essas questões com os  
208 departamentos que dividem as instalações em ambas unidades: HU2 e HSP. A Profa.  
209 Raiane considerou que realmente o desafio no HU2 é a questão orçamentária.  
210 Atualmente ele funciona com recursos da própria Universidade, na parceria com a  
211 SPDM. **Informes do Campus São Paulo (Prof. Ramiro Azevedo | Diretor).** O Prof.  
212 Ramiro informou que atualmente o terreno em Santo Amaro - CSP está sem novos  
213 investimentos, aguardando a definição da construção de possível hospital  
214 universitário, conforme exposto pela Profa. Raiane. Porém, o material aproveitável que  
215 lá se encontra (aparelhos de ar-condicionado) serão trazido para o campus, frente às  
216 necessidades locais; Devido às fortes chuvas ocorridas neste final de semana, geraram  
217 alguns transtornos em determinados locais no campus. Houve a queda de um galho de  
218 uma grande árvore, (à Rua Napoleão de Barros com a Pedro de Toledo) tendo sido  
219 necessário acionar a Enel, que por sua vez acionou o Corpo de Bombeiros,  
220 ocasionando a falta de energia nas imediações; Ocorreram também a queda de  
221 algumas árvores na Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - AAAPB, mas, em  
222 sendo um terreno da SPDM eles acionaram a Prefeitura; Lembrou que num  
223 determinado momento a Reitoria havia constituído um Grupo de Trabalho para avaliar  
224 a situação dos terrenos da Enfermagem, Atlética, Centros Acadêmicos e DCE's. A  
225 avaliação desses terrenos não foi finalizada e uma nova licitação foi elaborada para  
226 que essas avaliações sejam concluídas por uma nova empresa. Solicitando a palavra o  
227 Prof. João Aléssio lembrou que em relação ao terreno de Santo Amaro, que hoje vêm  
228 com uma proposta de instalação de um hospital de ensino, teve também em algum  
229 momento a idéia de se realizar uma Moradia Estudantil. Certamente esta proposta não  
230 indo adiante ocasionará uma tensão por parte dos alunos. Indagou como está  
231 caminhando este assunto. O Prof. Ramiro informou que ocorreram discussões com a  
232 Comunidade para preparação do novo PDInfra e nele está previsto dois possíveis  
233 terrenos para a Moradia Estudantil. (um na esquina da Napoleão de Barros com a  
234 Loefgreen) e o outra no terreno vizinho, que atualmente é o biotério de coelhos e será  
235 desmobilizado. **Informes do Hospital São Paulo - HU: Dr. Nacime Salomão**  
236 **Mansur (Superintendente).** O Dr. Nacime parabenizou a Reitoria pela iniciativa da  
237 possibilidade de criação de um novo complexo hospitalar, considerando que a  
238 diversidade do modo de se realizar sempre é muito positiva; Manifestou preocupação



239 com a tabela SUS como nova forma de gestão com remuneração por performance.  
240 Salientou que a tabela ainda não foi divulgada e permanece a expectativa para  
241 definições de práticas e políticas; Permanece em andamento os esforços para  
242 manutenção do HSP-HU (ar-condicionados em recuperação e ampliação, expectativa  
243 da chegada dos equipamentos de hemodinâmica e tomografia e organização dos fluxos  
244 para utilização dos centros cirúrgicos); Os mutirões continuam ocorrendo e nesse  
245 sábado foram realizadas 6 cirurgias ortopédicas; A entrega da obra do Pronto-Socorro  
246 está prevista para o dia 06 de dezembro de 2023, seguida de limpeza dos diversos  
247 locais e abertura gradativa. **Informes da EPM:** 1. O Prof. Magnus convidou a Profa.  
248 Diana Mendes Machado da Silva, docente do campus Guarulhos para falar sobre a  
249 Semana da Consciência Negra na Unifesp. A Profa. Diana agradeceu a oportunidade e  
250 destacou que este ano será enfatizada a homenagem aos 20 anos da lei 10.639. É uma  
251 Lei que revela a participação importante da população negra na história e cultura do  
252 Brasil se estendendo na Comunidade Universitária. O evento ocorrerá entre os dias 21  
253 a 24/11, das 12-14:30 e das 17-19:30 de forma presencial e híbrida e a programação  
254 pode ser encontrada no link: <https://consciencianegra.unifesp.br>. Destacou a  
255 colaboração dos professores Mila Mori, Fábio Cruz e Rosemarie Andrezza, pela  
256 programação itinerante realizada no campus São Paulo. 2. A Profa. Ruth Guinsburg,  
257 Presidente da Comissão de Bancas para Ingresso na Carreira Docente da EPM realizou  
258 apresentação sobre pontos importantes do fluxo dessas bancas para realização de  
259 concurso público. Inicialmente agradeceu o apoio do Prof. Arnaldo Colombo quando  
260 esteve à frente da presidência na gestão passada. Salientou que até o primeiro  
261 semestre de 2023 foram analisadas 25 bancas, sendo: 19 edital unificado, 04 edital  
262 simples e 02 processos seletivos simplificado. Das 25 bancas, 17 foram devolvidas 23  
263 vezes para correção e 8 foram aprovadas na primeira análise. Mediante esta situação,  
264 em conversa com a Coordenadoria de Gestão com Pessoas do CSP, a comissão  
265 observou a necessidade de realizar algumas modificações: A primeira se trata de uma  
266 análise prévia da banca pela Coordenadoria de Gestão com Pessoas do CSP e a  
267 segunda, a inclusão de um Termo de Compromisso no momento do convite à banca,  
268 declarando que não há conflito de interesse com os candidatos. Informou os senhores  
269 conselheiros que há um programa que checa os conflitos de interesse, desenvolvido  
270 pelo Sr. Mauricio Capucim, servidor do Departamento de Bioquímica. Quem tiver  
271 interesse, basta entrar em contato com a Secretária da Comissão de Bancas, Sra.  
272 Daniele Oliveira. A comissão criou um site onde constam todas as informações sobre



273 composição de bancas, fluxos e documentação necessária. A saber:  
274 <https://sp.unifesp.br/epm/sobre/menu-diretoria#comissao-de-avaliacao-de-bancas-para>  
275 [-ingresso-na-carreira-docente-da-epm](#). Em seguida o Prof. João Aléssio cumprimentou  
276 a Profa. Rute pela competência e o trabalho desenvolvido. Solicitou informações sobre  
277 o andamento das cotas docente e concursos pendentes. A Profa. Rute esclareceu que  
278 na EPM poucas pessoas se candidatam pelo sistema de cotas, principalmente nas  
279 áreas clínicas e cirúrgicas. Quanto aos concursos que não são preenchidos a época,  
280 infelizmente devido ao edital unificado, conseqüentemente demoram mais para serem  
281 reabertos e isto é um fator complicante. Ao finalizar, agradeceu o apoio da Diretoria.  
282 Já o Prof. Magnus também agradeceu imensamente a Profa. Rute e demais membros  
283 pelo trabalho desenvolvido. 3. O Prof. Edson Cury, Chefe do Departamento de Cirurgia  
284 comunica que as chefias da Disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular após  
285 eleição foram assumidas pelos Profs. Jorge Eduardo de Amorim e Henrique Jorge  
286 Guedes Neto, chefe e vice-chefe respectivamente, e a Disciplina de Cirurgia Torácica  
287 pelos Profs. Ernesto Evangelista Neto e André Miotto, também chefe e vice-chefe,  
288 respectivamente. 4. A Profa. Angela Waitzberg foi reconduzida na chefia do  
289 Departamento de Patologia e o Prof. Ricardo Artigiane eleito vice-chefe; 5. O  
290 Departamento de Diagnóstico por Imagem comunica a renúncia, por motivos pessoais,  
291 do Prof. Helio Yamashita e o Prof. Rodrigo Regacini, vice-chefe assume a chefia; 6. O  
292 Coordenador Pró-Tempore da Comissão Interna de Saúde (CISSP) da Unifesp, Sr.  
293 Rafael Beserra da Silva encaminha para o conhecimento de todos as atividades da  
294 Comissão, que tem como objetivo promover a saúde e segurança dos servidores da  
295 Unifesp. A referida comissão possui Regimento Interno, atua na prevenção de  
296 acidentes e elabora mapas de risco. Atualmente é composta pelos membros natos  
297 Anderson B. Fernandes, Felipe G. da Silva, Regina Parolari, Aparecida da Cruz, Adauto  
298 F. Lima, Shirley S. P. Cunha; Membros indicados representante do Departamento de  
299 Saúde do Trabalhador: vago, representante do NAST Jose Carlos L. de Souza,  
300 Engenheiro de Segurança do Trabalho / SESMT Luiz Carlos; docentes membros  
301 eleitos: Cassia R. V. Campanharo, Clelia R. Antonio, Anderson N. Pereira; TAEs  
302 membros eleitos: Carla C. Marquezi; Carlos Eduardo Azarias, Rafael Beserra Da Silva,  
303 Satomi M. Hasegawa, Erica R. Pereira, Karim M. Dos Santos, Simone R. Bittencourt,  
304 Karina A. L. Costa, Vanessa L. Santos, Claudia M. S. Machado. O Prof. João Aléssio  
305 destacou a relevância desse trabalho e sugeriu que futuramente a Diretoria convide a  
306 comissão para se apresentar neste Colegiado. 7. Foi encaminhado para conhecimento



307 dos senhores conselheiros a Instrução Normativa nº 1/2023 para fluxos, tratamento de  
308 denúncias e representações no Âmbito da Unifesp, elaborada pela administração  
309 central. A intenção é que as chefias de departamentos acadêmicos divulguem este  
310 documento em suas disciplinas/setores. 8. O Prof. Magnus concedeu fala aos  
311 coordenadores de órgãos complementares, convidados a participar das reuniões deste  
312 colegiado. O Prof. Mauricio Trotta, Coordenador do CEDEME informou que está  
313 havendo uma problemática em relação ao uso dos biotérios, tanto de criação como de  
314 experimentação ligados aos departamentos e disciplinas. Há uma regulamentação  
315 nacional criada pelo Conselho Nacional de Experimentação Animal - CONCEA do  
316 MCTI, que regulamenta o uso de animais em instituições públicas de ensino e de  
317 pesquisa, e recentemente foi ventilada a possibilidade do CONCEA realizar de fato o  
318 licenciamento dessas instalações animais para funcionamento pleno. Para isto há  
319 necessidade de atendimento a algumas normativas, e o que traz preocupação é que  
320 haverá necessidade de realizar adequações e/ou alterações estruturais. Em virtude  
321 desta questão gerou um debate entre os representantes dos veterinários responsáveis  
322 pela questão técnica dos biotérios, os coordenadores, chefes de disciplinas e diretoria  
323 do campus, que terão de se manifestar nesse período de licenciamento. Causou  
324 também insegurança entre as partes envolvidas, impactando na previsão de animais  
325 para os biotérios para o próximo ano. O informe é para que todos saibam que as  
326 Diretorias das Unidades Acadêmicas, EPM e EPE, e Diretoria do CSP estão  
327 preocupados com esta questão e haverá uma reunião hoje à tarde para pensar em  
328 planos de ação, de modo a não prejudicar o funcionamento das pesquisas que estão em  
329 andamento. Agradeceu o apoio recebido da Diretoria do CSP no decorrer do ano, bem  
330 como o da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, que somente este ano disponibilizou  
331 R\$ 700 mil reais para realização de adequações mais específicas em relação às  
332 necessidades do biotério. Se colocou à disposição da Diretoria da EPM, para que o  
333 CEDEME participe de um debate maior sobre o papel da experimentação no campus  
334 SP. Em seguida o Prof. Gilles, informou que o Projeto Acadêmico de Prestação de  
335 Serviços - PAPS do Biobanco atingiu sua última fase, ou seja, foi encaminhado à  
336 Procuradoria Jurídica da Unifesp para manifestação e assim que concluído, dará início  
337 no Biobanco. Informou ainda que diante do aumento de cedentes de amostras o  
338 volume tem aumentado significativamente, e para isto, haverá necessidade de  
339 aumentar o número de recursos humanos, realizando concurso público. Infelizmente  
340 expôs que nos próximos meses o Biobanco deixará de contar com bolsistas da FAPESP



341 que prestam sua colaboração na coleta de materiais. Em seguida a Profa. Maria  
342 Cecília, Coordenadora da Câmara de Extensão informou que tem aumentado o número  
343 de PAPS, atendendo ao pedido do Prof. Magnus, e o servidor Gilberto Furuzawa,  
344 lotada na Diretoria da EPM apoiará esta iniciativa. A CAEC também recebeu da *The*  
345 *Health Foundation*, 200 aparelhos auditivos que serão doados às crianças do nosso  
346 país. Em seguida a Profa. Marimélia parabenizou os professores Maria Cecília,  
347 Marcelo Freitas, Fábio Cruz e Érika Suzuki, pela execução da Semana Nacional de  
348 Ciência e Tecnologia ocorrida no mês de agosto. Trata-se de um projeto financiado  
349 pelo CNPq. Muitos devem ter tido a oportunidade de ver na “Praça Viva” tendas  
350 montadas e vários estudantes, inclusive de diversas escolas participando. Parabenizou  
351 os professores Maria Cecília, Marcelo Freitas e Fábio Cruz e Érika Suzuki, e espera  
352 que este evento integre o Calendário Anual da EPM. TRIBUNA EPM com a  
353 Apresentação das Ações da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa (Profa. Debora  
354 Hipólida | Coordenadora): Inicialmente a Profa. Débora agradeceu a esse colegiado  
355 pela confiança depositada, homologando o seu nome frente a coordenação da Câmara  
356 de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como a Diretoria da EPM pela indicação. Lembrou  
357 a todos que a Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EPM (CaPGPq-EPM) é um  
358 colegiado deliberativo, coordenador, regulamentador e avaliador das atividades de  
359 pós-graduação e pesquisa no âmbito da Escola Paulista de Medicina. Apresentou o  
360 organograma ao qual a câmara pertence (ligada à ProPgPq e à Congregação da EPM),  
361 sua composição, as comissões assessoras permanentes (Livre-Docência, de  
362 Credenciamento de Orientadores e de Gestão de Equipamentos Multiusuários e  
363 Plataformas de Pesquisa). São 33 programas de pós-graduação sendo 12 considerados  
364 de excelência, com 720 orientadores e 2144 alunos. Propostas e ações foram  
365 apresentadas, tais como: Fortalecer as ações a CPGp; Ampliar os padrões de qualidade  
366 da pós-graduação da EPM; Estimular a criação de novos programas de pós-graduação  
367 em novas áreas do conhecimento; Criar mecanismos de acolhimento e escuta voltados  
368 a estudantes de pós-graduação; Criar o escritório de apoio ao pesquisador (as) e  
369 coordenador(as) de PPGs e Promover encontros com os diversos “atores” da Pós-  
370 graduação e da pesquisa e por fim, a execução do Relatório de gestão de 120 dias. Em  
371 seguida foi franqueada a palavra os conselheiros. A Profa. Maria José parabenizou as  
372 Profas. Débora Hipólida e Denise de Freitas por terem assumido a coordenação dessa  
373 Câmara. Destacou a importância do acolhimento pós-pandemia aos estudantes, devido  
374 ao aumento significativo de transtornos na área da saúde mental. Indagou se haveria a



375 possibilidade de se criar um fluxo mais direto para os alunos de pós-graduação,  
376 facilitando o acesso e acompanhamento desse processo. Também pontuou a  
377 necessidade de um fluxo para atendimento aos estudantes estrangeiros, no que diz  
378 respeito a orientações sobre visto de passaporte, documentação necessária e  
379 procedimentos. Sugeriu a criação de um ponto de atendimento, que pudesse prestar  
380 esse serviço. Já o Prof. Baptista sugeriu que os Regimentos dos programas de pós-  
381 graduação aguardassem a aprovação do Regimento Interno da EPM, a fim de evitar  
382 um trabalho redobrado. A Profa. Jaqueline indagou o quanto a instituição está  
383 preparada para realização de projetos de internacionalização. Informou que por  
384 questões burocráticas internos quase que a pneumologia perdeu um convênio  
385 internacional. Considerou ainda que hoje a CPGp possui 33 programas de pós-  
386 graduação e a CAPES vem sugerindo fusões e/ou migrações de programas. Nesse  
387 sentido, questionou como a CPGp observa tal situação. Já o Prof. Gilles argumentou  
388 que vê com preocupação a falta de secretárias (os) para auxiliar os coordenadores em  
389 suas atividades diárias e plataforma *sucupira*. Finalizando o Prof. João Aléssio  
390 parabenizou a Profa. Débora pela apresentação e solicitou que fosse encaminhada aos  
391 senhores conselheiros. Respondendo as questões pontuadas na ordem acima  
392 apresentada, a Profa. Debora esclareceu que: Ainda não há uma estrutura dentro da  
393 CPGp voltada aos pós-graduandos em suas necessidades de saúde, mas há o trabalho  
394 desenvolvido pela Diretoria com a Assessoria de Equidade, Pertencimento e Ações  
395 Afirmativas. Considerou que a preocupação existe, mas também é preciso  
396 conscientizar os alunos a participar dos Conselhos para facilitar essa relação. Quanto  
397 ao ponto de atendimento para estudantes estrangeiros, até o presente momento, essa  
398 interlocução se dá no âmbito da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, mas é  
399 possível por meio das reuniões identificar e entender essa necessidade e levar para  
400 quem realiza essas ações. Quanto a questão do Regimento, esclareceu que o  
401 Regimento da PROPGPq foi aprovado em 2021 e em maio de 2022 o da CPGPq. A  
402 partir desta data os regimentos dos programas deveriam ter sido encaminhados. Em  
403 função de não ter ocorrido no prazo foi estabelecido o prazo até janeiro/2024,  
404 impreterivelmente. Salientou, porém que esses regimentos dizem respeito a questões  
405 acadêmicas de funcionamento dos programas, não colidindo com o Regimento Interno  
406 da EPM. Quanto a fusão e/ou migração de programas de pós-graduação, há um  
407 movimento antigo, de gestões anteriores nesse sentido. Esse movimento possibilitou  
408 atualmente 4 programas a estar nesse processo de fusão e/ou migração. Ponderou



409 também que há a preocupação da Câmara no sentido de não *engessar* ou vir a tolher  
410 intenções de crescimento. Quanto a servidores para auxiliar os coordenadores nas  
411 atividades voltadas aos programas de pós-graduação, há um número mínimo de  
412 programas que não possuem esse apoio. Será realizado um levantamento sobre a real  
413 situação, para se pensar numa estratégia de distribuição adequada, sem sobrecarregar  
414 as atividades dos coordenadores e orientadores. Concluiu, informando que estará  
415 disponibilizando esta apresentação à Secretária da Congregação, a Sra. Márcia Grijol,  
416 para enviar aos senhores conselheiros. Para apresentação será encaminhada aos  
417 senhores conselheiros. **ORDEM DO DIA: 1. Aprovação da ata** de 03.10.2023. A ata  
418 foi apreciada e aprovada por unanimidade com a ressalva realizada pelo prof. João  
419 Aléssio, solicitando a inclusão do voto de louvor à Diretoria da EPM, por ter  
420 proporcionado num espaço de tempo muito curto a possibilidade de realização de  
421 reunião híbrida, face a decretação de greve dos metroviários na noite anterior a essa  
422 reunião. **2. Os senhores conselheiros aprovaram o Aproveitamento de candidatos**  
423 **(as) habilitados (as) do Concurso Público** de Saúde Coletiva/Epidemiologia e  
424 Bioestatística do CSP para o Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva do  
425 Campus Baixada Santista. Após votação, se registra 50 votos favoráveis e 01  
426 abstenção. **3. Foram aprovadas por unanimidade as seguintes Bancas**  
427 **Examinadoras.** Concurso Livre-Docência: 3.1. do Departamento.  
428 Neurologia/Neurocirurgia, Disciplina Neurologia: Presidente: Prof. Dr. Sérgio  
429 Cavaleiro - Prof. Titular e Livre Docente da Disciplina de Neurocirurgia da Escola  
430 Paulista de Medicina/UNIFESP. Membros Titulares: Prof. Dr. Andrei Fernandes  
431 Joaquim - Prof. Associado e Livre Docente da Disciplina de Neurocirurgia do  
432 Departamento de Neurologia da Universidade de Campinas (UNICAMP). Prof. Dr.  
433 Gilmar Fernandes do Prado - Prof. Associado e Livre Docente da Disciplina de  
434 Neurologia do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Escola Paulista de  
435 Medicina/UNIFESP. Prof. Dr. Feres Eduardo Aparecido Chaddad Neto - Prof.  
436 Associado e Livre docente da Disciplina de Neurocirurgia do Departamento de  
437 Neurologia e Neurocirurgia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP. Prof. Dr.  
438 Guilherme Alves Lepski - Professor Livre-Docente pela FMUSP e Professor Docente-  
439 Privado pela UKT (Universidade de Tübingen). Prof. Dr. Wellington Silva Paiva -  
440 Professor Livre-Docente - Departamento de Neurologia - Faculdade de Medicina da  
441 Universidade de São Paulo /USP. Membros Suplentes: Prof. Dr. Ricardo Santos de  
442 Oliveira - Professor Livre-Docente - Departamento de Cirurgia e Anatomia - Faculdade



443 de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/USPRP. Profa. Dra.  
444 Gisele Sampaio Silva - Professora adjunta e livre docente da Disciplina de Neurologia  
445 do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Escola Paulista de Medicina/  
446 UNIFESP. 3.2. Departamento de Medicina, Disciplina Cardiologia: Presidente: Prof.  
447 Dr. Angelo Amato Vincenzo de Paola - Professor Titular e Livre Docente da Disciplina  
448 de Cardiologia do Departamento de Medicina da Escola Paulista de Medicina,  
449 Universidade Federal de São Paulo. Membros titulares: Prof. Dr. Valdir Ambrósio  
450 Moises, Professor Associado, Livre Docente da Disciplina de Cardiologia do  
451 Departamento de Medicina da Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de  
452 São Paulo. Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Stella Figueiredo - Professora Titular, Livre Docente da  
453 Disciplina de Hematologia e Hemoterapia, Departamento de Medicina, Universidade  
454 Federal de São Paulo. Prof. Dr. Alexandre Antônio Cunha Abizaid - Livre Docente pela  
455 Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Diretor Técnico de Saúde do  
456 Instituto do Coração do Estado de São Paulo. Prof. Dr. André Schmidt - Professor  
457 Associado II, Livre Docente da Faculdade De Medicina da Universidade de São Paulo,  
458 Ribeirão Preto, coordenador do Centro de Cardiologia do Hospital das Clínicas de  
459 Ribeirão Preto. Prof. Dr. Luiz Felipe Pinho Moreira - Professor Associado e Livre  
460 Docente da Disciplina de Cirurgia Cardiovascular do Departamento de  
461 Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. Membros  
462 suplentes: Prof. Dr. José Antônio Baddini Martinez - Professor Adjunto e Livre Docente  
463 da Disciplina de Pneumologia do Departamento de Medicina da Escola Paulista de  
464 Medicina, da Universidade Federal de São Paulo. Prof. Dr. Márcio Dantas, Professor  
465 Associado e Livre Docente, Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade de  
466 São Paulo, Ribeirão Preto. 3.3. Departamento de Ortopedia e Traumatologia:  
467 Presidente: Prof. Dr. João Carlos Belloti - Professor Associado/Livre-Docente do  
468 Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de  
469 Medicina/UNIFESP; Membros Titulares: Prof. Dr. Marcel Jun Suguwara Tamaoki -  
470 Professor Adjunto/Livre-Docente da Disciplina de Cirurgia da Mão e Membro Superior  
471 do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de  
472 medicina/UNIFESP. Prof. Dr. Alfredo Gagnani Filho - Professor Associado/Livre-  
473 Docente da Disciplina de Cirurgia de Plástica do Departamento de Cirurgia da Escola  
474 Paulista de Medicina/UNIFESP. Prof. Dr. Riccardo Gomes Gobbi - Professor Livre-  
475 Docente do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da  
476 Universidade de São Paulo/FMUSP. Prof. Dr. Mauricio Etchebehere - Professor



477 Associado/Livre-Docente do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da  
478 Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.  
479 Prof. Dr. Alexandre Leme de Godoy dos Santos- Professor Livre-Docente do  
480 Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Universidade de São Paulo/USP.  
481 Membros Suplentes: Prof. Dr. Reginaldo Raimundo Fujita - Professor Adjunto/Livre-  
482 Docente do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da  
483 Escola Paulista de Medicina/UNIFESP. Prof. Dr. Sergio Rocha Piedade - Professor  
484 Livre-Docente do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de  
485 Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas/FCM-UNICAMP. 3.4. -  
486 Processo Seletivo Simplificado: Dep. Psicobiologia, Disciplina de Psicologia/ Medicina  
487 e Biologia do Sono. Presidente: Prof. Dr. Sérgio Luiz Domingues Cravo - Professor  
488 Titular do Departamento de Fisiologia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP.  
489 Membros Titulares: Prof. Dr. Fúlvio Alexandre Scorza - Professor Titular do  
490 Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Escola Paulista de  
491 Medicina/UNIFESP. Prof. Dr. Luiz Roberto Giorgettide Britto - Professor Titular  
492 Departamento de Fisiologia e Biofísica, ICB da Universidade de São Paulo/USP. Prof<sup>ª</sup>.  
493 Dr<sup>ª</sup>. Paula Ayako Tiba - Professora Associada do Centro de Matemática, Computação e  
494 Cognição da Universidade Federal do ABC/UFABC. Membros Suplentes: Prof. Dr.  
495 Ricardo Mario Arida - Professor Titular do Departamento de Fisiologia da Escola  
496 Paulista de Medicina/UNIFESP. Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosana Camarini - Professora Associada do  
497 Departamento de Farmacologia - ICB da Universidade de São Paulo/USP. **4.**  
498 **Aprovação de Estágios Curriculares com instituições externas.** Sobre este item o  
499 Prof. Magnus lembrou que em reunião passada este Colegiado aprovou a retomada  
500 de recebimento desses estágios na área de medicina, e hoje essa demanda vêm para  
501 homologar os pareceres da Câmara de Graduação, d ou não indeferindo a celebração  
502 de Convênios para realização de estágios curriculares de curta duração com  
503 determinadas instituições. Solicitando a palavra a Profa. Érika lembrou que o pedido  
504 chega ao departamento acadêmico, passa pela Pró-Reitoria de Graduação e encaminha  
505 à Câmara de Graduação. A Câmara definiu recomendar convênios de estágio com  
506 instituições públicas. A saber: Recomendados: Fundação Universidade Federal de São  
507 Carlos - UFSCar; Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP;  
508 Universidade Estadual de Londrina - UEL; Instituto de Bociências da Universidade  
509 Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - UNESP; Universidade Federal de Minas  
510 Gerais - UFMG e Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Não Recomendados:



511 Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense - UNIPLAC e Ao Educacional  
512 Claretiana. Estando os senhores conselheiros de acordo, aprovaram as  
513 recomendações, bem como as não recomendações ora expostas. **5.** Foi aprovado  
514 também por unanimidade a **alteração de regime de trabalho** do Prof. Dr. Marcelo  
515 Moura Linhares, Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica, de 20 para 40 horas  
516 semanais. **6.** Foram apreciadas as seguintes **Remoções de servidores:** 6.1. Gisele  
517 Zenker Justo, Professora do Magistério Superior, do Dep. Ciências Farmacêuticas,  
518 Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (ICAQF), Campus  
519 Diadema para a Bioquímica do CSP, com contrapartida de vaga. Após votação a  
520 solicitação foi aprovada por unanimidade; 6.2. Ivan Rogério Ribeiro, Técnico de  
521 Tecnologia da Informação do Dep. Medicina, Disciplina de Pneumologia, sem  
522 contrapartida de vaga. Tendo o assunto sido objeto de discussão no tocante a  
523 contrapartida de vaga, foi retirado de pauta para averiguação de informações e 6.3.  
524 André Luiz Domingues Barboza, Assistente em Administração da CAEC-EPM para o  
525 Dep. Administração de Pessoal - Pro-Pessoas, com contrapartida de vaga. Estando os  
526 senhores conselheiros de acordo, foram unânimes em aprovar a presente remoção. **7.**  
527 Foi aprovado o **afastamento do país** de Larissa Valdemarin Bim, Biomédica do  
528 Departamento de Psicobiologia, para capacitação de 3 meses na Universidade da  
529 Califórnia, EUA, Programa CAPES PRINT, período de 29/01/2024 a 03/05/2024. **8.**  
530 **Aprovação de Convênios/Acordos:** 8.1. Acordo Geral de Cooperação Acadêmica  
531 entre a Unifesp e a *London School of Economics and Political Science* do Reino Unido,  
532 sob a coordenação do Prof. Dr. Ary Gadelha, Dep. Psiquiatria; 8.2. Acordo de Parceria  
533 entre Unifesp e o Laboratório Fleury, Projeto de Pesquisa: “Definição de Valores de  
534 Referência para Dosagem de Calcitonina em Crianças e Adolescentes (1 mês a 18  
535 anos) utilizando Big Data”, sob a coordenação da Dra. Rosa Paula Mello Biscolla, Dep.  
536 Medicina/Endocrinologia; 8.3. Acordo de Cooperação Acadêmica, sem repasse  
537 financeiro, entre a Unifesp e a Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico  
538 por Imagem (FIDI), visando a atividades assistenciais junto ao DDI para o quinquênio  
539 2023 a 2028, sob a coordenação do Prof. Rodrigo Regacini; 8.4. Convênio Tripartite,  
540 sem repasse financeiro, entre a Unifesp, UFRGS e USP, para desenvolvimento de um  
541 Programa de Pós-Graduação/ Especial Internacional Tripartite em Neurociência  
542 Translacional do Desenvolvimento, sob a coordenação do Prof. Jair de Jesus Mari, Dep.  
543 Psiquiatria; 8.5. O novo plano de trabalho em função de nova versão acordada entre  
544 Unifesp e Polícia Federal do Estado de São Paulo (PF/SP) do Acordo de Cooperação



545 Técnica junto à Superintendência Regional de Polícia Federal do Estado de São Paulo -  
546 SR/PF/SP e 8.6. Acordo de Cooperação entre o Biobanco para Estudos em  
547 Envelhecimento (BEE) e a Unifesp, sob a coordenação da Profa. Dra. Camila  
548 Nascimento Mantelli, Departamento de Bioquímica. Nada mais havendo a tratar, para  
549 constar, eu, Marcia Grijol de Oliveira, Secretária, redigi a presente ata, a qual após  
550 sua aprovação será assinada pelo Sr. Presidente e por mim.

551

552

Prof. Dr. Magnus Régios Dias da Silva  
Diretor da Escola Paulista de Medicina  
Presidente da Congregação da Escola Paulista de Medicina

554

555

556

Marcia Grijol de Oliveira  
Secretária da Congregação da Escola Paulista de Medicina

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

